

Colégios particulares seguem exemplo

Embora a decisão da Secretaria estadual de Educação não se aplique às escolas privadas, algumas já estão programando o ano letivo de 1991 com 200 dias de aulas. O Colégio São Vicente de Paulo, no Cosme Velho, por exemplo, já decidiu que no ano que vem as aulas terão início no dia 18 de fevereiro e terminarão em 18 de dezembro, com uma interrupção entre os dias 13 e 29 de julho. Segundo o Coordenador Acadêmico do colégio, professor Hugo Paiva, o aumento do número de aulas deverá melhorar o desempenho dos alunos, já que passarão mais tempo nas aulas.

A Escola Parque e o Colégio Bahiense, que formam o Ginásio Integrado da Gávea, na Rua Marquês de São Vicente 483, também já estão preparados para oferecer aos alunos 200 dias de aulas em 1991. A Diretora

da Escola Parque, Mary Ferraz Soares Lopes, contou que as aulas começarão no dia 18 de fevereiro, sofrerão uma interrupção entre 10 e 29 de julho e terminarão no dia 11 de dezembro. Ela revelou também que a 5ª série, que hoje tem quatro horas e 15 minutos de aulas por dia, passará a ter sete horas de aulas, com uma hora de almoço.

A Escola Corcovado, em Botafogo, também está analisando o aumento dos dias de aulas. Como o estabelecimento já mantém uma carga horária maior do que as escolas tradicionais — o Primeiro Grau tem seis horas de aulas por dia e o Segundo Grau, oito horas —, a direção da escola está aguardando uma decisão do Ministério da Educação a respeito do assunto. Segundo a Diretora Margaret Möller, o calendário para o ano que vem ainda está em aberto.